



Elaboração, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

» Modalidade: online

» Duração: 12 semanas

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/educacao/curso/elaboracao-acompanhamento-avaliacao-projetos-cooperacao-internacional-desenvolvimento

Índice

O1
Apresentação

pág. 4

Objetivos

pág. 8

O3

Direção do curso Estrutura e conteúdo

pág. 12 pág. 18

pág. 24

06 Certificado

Metodologia

05

pág. 32





tech 06 | Apresentação

O objetivo deste Curso de Elaboração, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento é capacitar estes profissionais no domínio da intervenção humanitária, de forma a que estejam aptos a participar em ações de ajuda internacional em locais com escassos recursos ou que sofreram uma catástrofe recente.

Ao intervir em uma região com essas características, as organizações, tanto públicas quanto privadas, devem ter amplo conhecimento da região, bem como de suas necessidades, recursos disponíveis ou regulamentações. Uma visão geral do local que lhes permitirá trabalhar de forma eficaz, economizando tempo e recursos. Por este motivo, os cooperadores necessitam de realizar análises exaustivas tanto da fase anterior à elaboração dos projetos de intervenção, como nas fases subsequentes, pois a avaliação do trabalho realizado será o que permitirá distinguir se um projeto é bemsucedido ou não, e ainda se pode ser reutilizado em outra região com necessidades semelhantes.

Esta capacitação de conhecimentos básicos em cooperação internacional e desenvolvimento aplicadas à docência, ferramentas que permitem ao cooperativado buscar melhorar o desempenho de suas funções nas áreas que as pessoas e os povos demandam, orientá-los a mudar e focar na situação atual através das ferramentas e recursos próprios da cooperação.

Além disso, por ser uma capacitação 100% online, o docente poderá combinar este programa de estudos com suas obrigações diárias, escolhendo a todo momento onde e quando estudar. Uma capacitação de excelência, que levará o profissional ao mais alto patamar em sua área.

Este Curso de Elaboração, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em cooperação internacional dos povos
- O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático fornece informações científicas e úteis sobre aquelas disciplinas indispensáveis para a prática profissional
- Últimas novidades sobre Elaboração, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Sua ênfase em metodologias inovadoras na cooperação internacional
- Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Uma capacitação com elevado nível educacional e elaborada pelos melhores especialistas da área, que lhe permitirá alcançar o sucesso profissional"



Este Curso é o melhor investimento que você pode fazer na seleção de uma capacitação por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos em Elaboração, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, você obterá um certificado pela TECH Universidade Tecnológica"

Seu corpo docente inclui profissionais da área de cooperação internacional, que trazem a experiência de seu trabalho para esta capacitação, assim como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo e programado para qualificar em situações reais.

Este programa de estudos se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o docente deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, o especialista contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por profissionais reconhecidos, e com ampla experiência na área da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

Torne-se mais confiante na sua tomada de decisões atualizando o seu conhecimento através deste Curso.

Oferecemos a você o Curso mais completo e com a melhor metodologia de ensino.







tech 10 | Objetivos



Objetivos gerais

- Proporcionar aos alunos uma capacitação avançada em cooperação Internacional, de natureza especializada e baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais, que lhes permita adquirir e desenvolver as competências e habilidades necessárias para obter uma qualificação como profissional em cooperação Internacional
- Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de cooperação e desenvolvimento
- Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional



Atualize-se sobre os últimos avanços em cooperação internacional





Objetivos específicos

- Conhecer o ciclo de gestão de um projeto de desenvolvimento
- Familiarizar-se com as técnicas, tendências e projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento
- Entender os principais problemas em diferentes contextos regionais e internacionais
- Conhecer os diferentes sistemas, modalidades e atores básicos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- Conhecer as especificidades regionais de desenvolvimento e cooperação
- Identificar os processos de formulação, monitoramento e avaliação das ações de cooperação para o desenvolvimento, de modo que eles venham a ter uma compreensão completa do que é um projeto de cooperação
- Desenvolver uma visão global sobre a natureza, perspectiva e objetivos das ações de cooperação para o desenvolvimento
- Analisar e avaliar o significado das prioridades setoriais e geográficas da cooperação internacional para o desenvolvimento, identificar os eixos estratégicos que orientam as políticas e ações de cooperação, os setores de ação e os instrumentos para sua implementação
- Promover o debate e a reflexão sobre os aspectos relacionados ao desenvolvimento de políticas e ações de cooperação e estratégias que visem melhorar sua qualidade e eficácia
- Conhecer as metodologias de desenvolvimento de projetos e dominar as habilidades técnicas para a identificação, formulação, planejamento, programação, gerenciamento e monitoramento de projetos de cooperação para o desenvolvimento
- Capacidade de compreender a fundo o contexto e a natureza das ações de ajuda humanitária
- Avaliar o processo e o resultado final dos diferentes projetos de cooperação para o desenvolvimento







Palestrante internacional convidado

Piotr Sasin é um especialista internacional com experiência na gestão de organizações sem fins lucrativos, especializado em assistência humanitária, resiliência e cooperação internacional para o desenvolvimento de comunidades. De fato, ele trabalhou em ambientes complexos e desafiadores, ajudando comunidades afetadas por conflitos, deslocamentos e crises humanitárias. Além disso, seu foco em inovações sociais e planejamento participativo lhe permitiu implementar soluções de longo prazo em áreas vulneráveis, melhorando significativamente as condições de vida.

Além disso, ele ocupou papéis chave como Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, onde liderou iniciativas humanitárias para apoiar os deslocados em diversas regiões. Ele também trabalhou como Diretor de País na People in Need, sendo responsável por coordenar programas de desenvolvimento comunitário e de resposta rápida a emergências. Seu desempenho como Representante de País na Fundação Terre des Hommes lhe permitiu gerenciar projetos centrados na proteção infantil.

Consequentemente, a nível internacional, ele foi reconhecido por sua habilidade em gerenciar projetos de grande envergadura no âmbito da cooperação internacional para o desenvolvimento, colaborando com governos, ONGs e agências multilaterais em diversas regiões. Igualmente, sua liderança foi fundamental para promover a resiliência em comunidades afetadas por desastres, incentivando o empoderamento local por meio do planejamento urbano e do desenvolvimento sustentável. Assim, ele recebeu elogios por sua abordagem na mitigação de conflitos e sua capacidade de construir alianças estratégicas.



D. Sasin, Piotr

- Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, Varsóvia, Polônia
- Diretor de País na People in Need
- Representante de País na Fundação Terre des Hommes
- Diretor de Programa na Habitat for Humanity Poland
- Mestre em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Varsóvia
- Graduado em Etnologia e Cultura Antropológica pela Universidade de Varsóvia.



Diretora convidada



Sr. Carmen Rodríguez Arteaga

- Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona
- Especialista em Gestão do Conhecimento

Direção



Sr. María del Pilar Romero Mateos

- Educadora social
- Especialista Universitária em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- Professora de formação profissional
- Agente de igualdade de gênero
- Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa

Professores

Sr. Araceli Sánchez Garrido

- Chefe Adjunta de Cooperação Cultural, Departamento de Cooperação e Promoção Cultural, Diretoria de Relações Culturais e Científicas
- Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América Universidade Complutense de Madri
- Responsável pela aplicação do Guia de integração da diversidade cultural da AECID, e por sua aplicabilidade aos projetos de cooperação para o desenvolvimento realizados pela Agência
- Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu de América em Madri
- Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid

Sr. Carlos Cano Corcuera

- Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- Especialista em Planejamento e Gestão de Intervenção de Cooperação para o Desenvolvimento pela UNED
- Cursos de especialização em Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planejamento com uma Perspectiva de Gênero; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação; Cooperação Delegada da União Europeia etc
- Atuação em diferentes áreas de cooperação internacional, principalmente na América Latina

Sr. Cristina Córdoba

- Enfermeira
- Formação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- Cofundadora e participante do projeto PalSpain
- Fundadora da Associação da Juventude APUMAK, Madri, Espanha

Sr. Mercedes Flórez Gómez

- Formada em Geografia e Historia pela Universidade Complutense de Madri
- Mestrado em Responsabilidade Social Empresarial Universidade Pontifícia de Salamanca
- Mestrado em Informação e Documentação Universidade Antonio de Nebrija, Espanha, e University College of Walls, Reino Unido
- Diploma Avançado em Cooperação Sul, Sur-FLACSO
- Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento Instituto Universitário de Desenvolvimento e Cooperação IUDC Universidade Complutense de Madri
- Especialista em Planejamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura (OEI)
- Formada em Ação Humanitária Instituto de Estudios sobre Conflictos y Acción Humanitaria - IECAH

Sr. Marisa Ramos Rollon

- Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- Pesquisadora focada nas áreas de políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- Diretora do Curso de Verão da Complutense sobre Políticas Públicas e Agenda 2030
- Professora do Mestrado em Políticas de Transparência e Governança e Liderança Política, do Mestrado em Liderança Política, ambos da UCM e do Mestrado em Relações Latino Americanas-UE da Universidade de Alcalá





tech 20 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Elaboração, monitoramento e avaliação de projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento

- 1.1. Familiarizar-se com a elaboração de projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Significado do projeto
 - 1.1.3. Tipos de projetos
 - 1.1.4. O Ciclo de projetos
 - 1.1.5. Passos para desenvolver um projeto
 - 1.1.6. Identificação
 - 1.1.7. Design
 - 1.1.8. Implementação e monitoramento
 - 1.1.9. Avaliação
 - 1.1.10. Bibliografia
- 1.2. A abordagem do Marco Lógico
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. O que é a abordagem do Marco Lógico?
 - 1.2.3. Aproximações ao método
 - 1.2.4. Definições de métodos
 - 1.2.5. Passos do método
 - 1.2.6. Conclusões
 - 1.2.7. Bibliografia
- 1.3. Identificação do projeto de acordo com o Marco Lógico (I)
 - 1.3.1. Introdução
 - 1.3.2. Análise da participação
 - 1.3.3. Critérios para a seleção dos beneficiários dos projetos
 - 1.3.4. Esquema dos resultados da análise da participação
 - 1.3.5. Dificuldades na análise da participação
 - 1.3.6. Regras ouro da análise da participação
 - 1.3.7. Casos práticos
 - 1.3.7.1. Doenças na comunidade do Montecito
 - 1.3.7.2. Análise participação
 - 1.3.8. Bibliografia





Estrutura e conteúdo | 21 tech

- 1.4. Identificação do projeto de acordo com o Marco Lógico (II)
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Análise de problemas potenciais
 - 1.4.3. Como surge a árvore de problemas?
 - 1.4.4. Passos para desenvolver uma árvore de problemas
 - 1.4.5. Problemas na elaboração uma árvore de problemas
 - 1.4.6. Conclusões
 - 1.4.6.1. Análise dos objetivos
 - 1.4.6.2. Árvore de problemas
 - 1.4.7. Bibliografia
- 1.5. Identificação do projeto de acordo com o Marco Lógico (III)
 - 1.5.1. Análise de alternativas
 - 1.5.2. Como realizar a análise de alternativas?
 - 1.5.3. Critérios para avaliar alternativas
 - 1.5.4. Sequência para conduzir a análise de alternativas
 - 1.5.5. Conclusões
 - 1.5.6. Bibliografia
- 1.6. A elaboração do projeto de acordo com o enfoque do Marco Lógico
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Matriz de planejamento
 - 1.6.2.1. Lógica vertical
 - 1.6.2.2. Lógica horizontal
 - 1.6.3. Origem da matriz de planejamento
 - 1.6.4. Composição da matriz de planejamento
 - 1.6.5. Conteúdos. da matriz de planejamento
 - 1.6.6. Bibliografia
- Indicadores e avaliação de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento dos Povos
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. O que é viabilidade?
 - 1.7.3. Fatores de Viabilidade
 - 1.7.4. Avaliação
 - 1.7.5. Tipos de avaliação
 - 1.7.6. Critérios de avaliação

tech 22 | Estrutura e conteúdo

	1.7.7.	Projeto da avaliação		2.2.4.	Princípios humanitários
	1.7.8.	Indicadores de avaliação			2.2.4.1. Dilemas que surgem
	1.7.9.	Ferramentas de coleção análise de dados		2.2.5.	Humanidade
	1.7.10.	Levantamento de informações			2.2.5.1. Definição e dilemas
		Bibliografia		2.2.6.	Imparcialidade
1.8.	A elaboração de projetos de acordo com o Enfoque do Marco Lógico (II): caso prático				2.2.6.1. Definição e dilemas
1.0.		Introdução		2.2.7.	Neutralidade
	1.8.2.	Apresentação de estudo de caso			2.2.7.1. Definição e dilemas
	1.0.2.			2.2.8.	Independência
	4.00	1.8.2.1. Doenças na comunidade do Montecito			2.2.8.1. Definição e dilemas
	1.8.3.	Anexos		2.2.9.	Universalidade
	1.8.4.	Bibliografia			2.2.9.1. Definição e dilemas
Mód	ulo 2 A	Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento		2.2.10.	Conclusões
IVIOU					Bibliografia
2.1.	Ações humanitárias		2.3.	Conteú	do e objetivos específicos da Ação Humanitária (I)
	2.1.1.	Introdução		2.3.1.	,
	2.1.2.	O que é Ação Humanitária?		2.3.2.	Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
		2.1.2.1. Conceito e definições			2.3.2.1. O humanitarismo clássico e o novo humanitarismo
	2.1.3.	Definição de humanitário			2.3.2.2. Vinculação de emergência e desenvolvimento
	2.1.4.	Qual é a finalidade da ajuda humanitária		2.3.3.	Abordagem VARD
	2.1.5.	objetivos da Ação Humanitária			2.3.3.1. Conceito de continuum e contiguum
	2.1.6.	Beneficiários da Ação Humanitária		2.3.4.	,
	2.1.7.	Conceito de socorro		2.3.5.	Preparação, mitigação e prevenção
	2.1.8.	A ajuda de emergência		2.3.6.	Redução de vulnerabilidades e fortalecimento das capacidades
	2.1.0.	2.1.8.1. Linhas de atuação para assistência de emergência	0.4	2.3.7.	Bibliografia (Company)
	2.1.9.	Ajuda Humanitária	2.4.		do e objetivos específicos da Ação Humanitária (II)
	۷.1.۶.	2.1.9.1. Diferenças entre a ajuda humanitária e a ação humanitária		2.4.1.	Proteção às vítimas
	2110				2.4.1.1. O direito ao asilo e ao refúgio 2.4.1.2. Interferências humanitárias
	2.1.10. Conclusões			0.40	
0.0	2.1.11. Bibliografia			2.4.2.	Supervisão/acompanhamento internacional do respeito
2.2.	Ação Humanitária e Cooperação Internacional para o Desenvolvimento			2.4.3.	
		Introdução		2.4.4.	1 77
	2.2.2.	História da Ação Humanitária		0.4 E	2.4.4.1. Acompanhamento e presença internacional
		2.2.2.1. Humanitarismo moderno		2.4.5.	Ação política de alto nível
		2.2.2.2. Evolução		2.4.6.	Códigos de conduta
	2.2.3.	Princípios Éticos e Operacionais da Ação Humanitária			

Estrutura e conteúdo | 23 tech

0 4 7	B 1 - F0FFB4	0 7	0.0114	(0.5)) (1.5)		
2.4.7.	,			(O Escritório da ONU para Coordenação de Assuntos Humanitários)		
	2.4.7.1. Carta Humanitária		2.7.1.	,		
	2.4.7.2. Normas Mínimas		2.7.2.	A Organização das Nações Unidas		
	2.4.7.3. O Padrão Humanitário Principal		2.7.3.	ONU e Ação Humanitária		
	2.4.7.4. Avaliação da Ação Humanitária		2.7.4.	O Escritório da ONU para Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA)		
	2.4.7.5. Por que avaliar a ação humanitária?			2.7.4.1. A origem da OCAH		
2.4.8. Bibliografia				2.7.4.2. A evolução da OCAH		
Atores da Ação Humanitária				2.7.4.3. A reforma humanitária de 2005		
2.5.1.	Introdução			2.7.4.4. A abordagem de agrupamento		
2.5.2.	Quais são os atores da ação humanitária?			2.7.4.5. Os instrumentos de coordenação da OCHA		
2.5.3.	A população afetada			2.7.4.6. A Missão da OCAH		
2.5.4.	Os governos afetados			2.7.4.7. Planos estratégico da OCAH 2018-2021		
2.5.5.	ONGs		2.7.5.	Bibliografia		
2.5.6.	O Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho	2.8.	O Escr	O Escritório de Ação Humanitários (OAH)		
2.5.7.	Governos doadores		2.8.1.	Objetivos		
2.5.8.	Agências humanitárias da ONU		2.8.2.	Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)		
2.5.9.	A União Europeia		2.8.3.	Ação humanitária espanhola		
2.5.10.	Outros atores		2.8.4.	AECID O Escritório de Ação Humanitários (OAH)		
	2.5.10.1. Entidades do setor privado		2.8.5.	O Escritório de Ação Humanitários (OAH)		
	2.5.10.2. Os meios de comunicação			2.8.5.1. Os objetivos e funções da OAH		
	2.5.10.3. Forças Militares			2.8.5.2. O financiamento da OAH		
2.5.11.	Bibliografia		2.8.6.	Bibliografia		
Principais desafios dos atores e da Ação Humanitária		2.9.	Estraté	gias Comparativas de Ação Humanitária para o Desenvolvimento		
2.6.1.	Introdução		2.9.1.	Objetivos		
2.6.2.	A Cúpula Humanitária Mundial		2.9.2.	Introdução		
	2.6.2.1. A Agenda para a Humanidade		2.9.3.	A participação da Espanha na Cúpula Humanitária Mundial		
2.6.3.	As principais necessidades de olhar para o futuro			2.9.3.1. Tendências na cúpula do Escritório de Ação Humanitária da AECID		
2.6.4.	Aumentar o peso e a capacidade dos atores locais		2.9.4.	O V Plano Diretor da Cooperação Espanhola 2018-2021		
	2.6.4.1. Carta pela Mudança		2.9.5.	O projeto START		
2.6.5.	Desafios organizacionais para as ONGs em nível internacional			2.9.5.1. Objetivos e propósitos do projeto START		
2.6.6.	A necessidade de considerar questões humanitárias como uma			2.9.5.2. A equipe do projeto START		
	questão global, por parte das Nações Unidas		2.9.6.	Conclusões		
2.6.7 Bibliografia			207	Ribliografia		

2.5.

2.6.





tech 26 | Metodologia

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
- 2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- **4.** A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



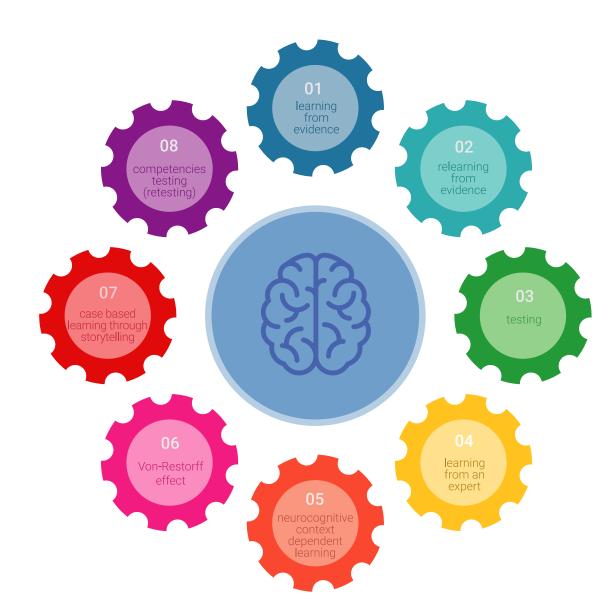
tech 28 | Metodologia

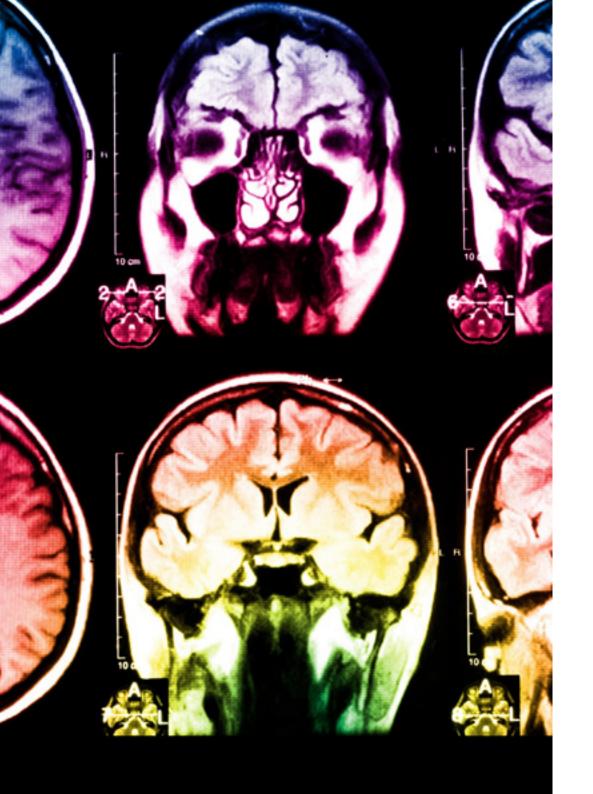
Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





Metodologia | 29 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

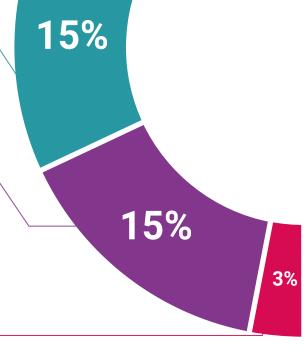
A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

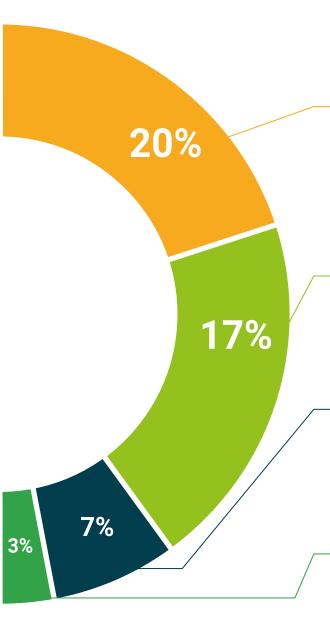
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.



Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



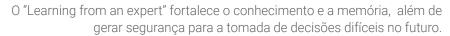
Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.





Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







tech 34 | Certificado

Este Curso de Elaboração, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao Curso emitido pela TECH Universidade Tecnológica.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Curso de Elaboração, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Modalidade: online

Duração: 12 semanas



por ter concluído e aprovado com sucesso o

CURSO

Elaboração, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Este é um curso próprio desta Universidade, com duração de 300 horas, com data de início dd/mm/aaaa e data final dd/mm/aaaaa

> A TECH é uma Instituição Privada de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação Pública em 28 de junho de 2018.

> > Em 17 de junho de 2020

Ma Tere Guevara Navarro

^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech tech universidade technológica Curso Elaboração, Acompanhamento

Elaboração, Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- » Modalidade: online
- Duração: 12 semanas
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

